

Casa do Folclore

A manhã, os capixabas vão presenciar um marco na história da cultura popular da Casa do Folclore Hermógenes Lima Fonseca. Há anos sendo planejado para receber a memória das diversas manifestações populares do Estado, o local nasce com a missão de ampliar a força do folclore na construção da nossa identidade.

Situado à Rua Professor Arnold, 67, no bairro Nazaré, em Vitória, a Casa do Folclore configura-se além de suas características físicas, que incluem espaços para acervo de material iconográfico, literário, documental e também de integração direta com a sociedade de todas as manifestações folclóricas e populares que têm no Espírito Santo o multiplicador de suas raízes, como o congo.

Além de homenagear em seu nome um dos grandes nomes da cultura capixaba, responsável pela árdua batalha de buscar visibilidade aos bens imateriais tradicionais do Estado, a Casa do Folclore Hermógenes Lima Fonseca busca tocar num ponto central da política cultural brasileira: a necessidade cada vez maior de dilatar ações integradas, diversificadas e que respondam por inúmeras manifestações artísticas e culturais.

Sem dúvida, atos como esses devem ser pautados com o contínuo apoio entre as mais diversas entidades da sociedade civil, principalmente por meio do Conselho Municipal de Política Cultural, extremamente atuante na cidade de Vitória. É a partir desse diálogo que inúmeros movimentos vão sendo pensados no sentido de ramificar por todos os bairros as transformações que

a cultura pode realizar no cidadão.

Ao amplificar esses mecanismos, o município apresenta ganhos consideráveis em outras áreas, principalmente no mercado de produção cultural, tendo como principal resultado a geração de renda e, conseqüentemente, a ampliação do mercado de trabalho em um campo que por anos sofreu com o descaso das políticas públicas. Com o intuito de reverter esse quadro, a cidade de Vitória observa melhorias significativas na qualidade do que vem sendo oferecido aos seus cidadãos.

O projeto Ação Circuito Cultural leva mais de 25 diferentes tipos de oficinas de capacitação cultural a todas as regiões administrativas da Capital, promovendo assim novas oportunidades para milhares de pessoas que a partir de agora enxergam na cultura um diferencial de transformação social. Por esse mesmo caminho seguem outros projetos, como o Praça Clássica, que leva música erudita a logradouros públicos, o Viagem Pela Literatura, o Circuito Nacional do Choro e o Festival Nacional de Teatro Cidade de Vitória, que esse ano ampliará suas atividades por bairros fora dos principais eixos da cidade, principalmente por meio do teatro de rua.

Ações integradas e descentralizadas como essas reforçam o caráter plural que sempre pautou a valorização da cultura e da tradição capixaba, características que marcaram a história de Hermógenes Lima Fonseca, uma referência que precisa ser resgatada no trato da sociedade com a cultura.

■ ■ **Alcione Alvarenga Pinheiro** é secretário de Cultura de Vitória.